



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE GESTÃO PÚBLICA

ITALO LEONNY ONOFRE DOS SANTOS

**TRANSPARÊNCIA NA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A DENGUE
NO INSTAGRAM DO MINISTÉRIO DA SAÚDE: A percepção pública e a relação
Estado e Sociedade.**

JOÃO PESSOA
2024

ITALO LEONNY ONOFRE DOS SANTOS

**TRANSPARÊNCIA NA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A DENGUE
NO INSTAGRAM DO MINISTÉRIO DA SAÚDE: A percepção pública e a relação
Estado e Sociedade.**

Artigo apresentado ao Curso de Gestão Pública, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Gestão Pública.

Orientadora: Dra. Maria Daniella de Oliveira Pereira da Silva Freire

**JOÃO PESSOA
2024**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S237t Santos, Italo Leonny Onofre dos.

Transparência na divulgação de informações sobre a dengue no instagram do Ministério da Saúde: a percepção pública e a relação estado e sociedade / Italo Leonny Onofre Dos Santos. - João Pessoa, 2024.

23 f. : il.

Orientação: Maria Daniella de Oliveira Pereira da Silva Freire.

TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Accountability. 2. Saúde pública. 3. Transparência digital. 4. Redes Sociais. 5. Governança de Dados. I. Freire, Maria Daniella de Oliveira Pereira da Silva. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 35

ITALO LEONNY ONOFRE DOS SANTOS

**TRANSPARÊNCIA NA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A DENGUE
NO INSTAGRAM DO MINISTÉRIO DA SAÚDE: A percepção pública e a relação
Estado e Sociedade.**

Artigo apresentado ao Curso de Gestão Pública, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Gestão Pública.

Aprovado em: **26 de abril de 2024**

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
gov.br MARIA DANIELLA DE OLIVEIRA PEREIRA DA SILVA
Data: 06/05/2024 10:49:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª. Dra. Maria Daniella de Oliveira Pereira Silva (orientadora)

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Documento assinado digitalmente
gov.br CARLA CALIXTO DA SILVA
Data: 06/05/2024 13:05:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª. Dra. Carla Calixto da Silva

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

RESUMO

Considerando o aumento significativo do acesso à informação e a era digital, o presente estudo analisou o impacto das publicações sobre dengue no Instagram do Ministério da Saúde sob a ótica da transparência na relação entre Estado e sociedade. A pesquisa encontra-se respaldada pelo contexto da *accountability* para a promoção de uma gestão mais eficiente e eficaz em relação à transparência pública, principalmente no que diz respeito às divulgações das informações, para uma participação cidadã mais ativa. Dessa forma, para a realização da pesquisa foram analisados os dados das publicações do Ministério da Saúde, sobre epidemias de Dengue, na rede social *Instagram*, referentes aos período de janeiro/2019 a março/2024, sobre o número de publicações, sobre o número de curtidas e número de comentários, com o intuito de observar o engajamento da sociedade em obter informações sobre questões de saúde pública. Os resultados levantados na pesquisa demonstram que a população tem apresentado um maior interesse pelas postagens oficiais do Ministério da Saúde no *Instagram* no que diz respeito às campanhas de combate à dengue ao longo do tempo. Além disso, parece existir uma relação entre o volume de casos de dengue e o maior interesse da população nas postagens sobre Campanhas de combate e prevenção à Dengue. Portanto, o monitoramento das redes sociais pode contribuir como uma importante ferramenta de comunicação direta entre governo e sociedade, especialmente em momentos de crises de saúde pública.

Palavras-chave: *Accountability*; Saúde Pública; Transparência, Redes Sociais.

ABSTRACT

Considering the significant increase in access to information and the digital era, this study analyzed the impact of publications about dengue on the Ministry of Health's Instagram from the perspective of transparency in the relationship between State and society. The research is supported by the context of accountability to promote more efficient and effective management in relation to public transparency, especially with regard to information disclosure, for more active citizen participation. Thus, to carry out the research, data from publications by the Ministry of Health, on Dengue epidemics, on the social network Instagram, referring to the period from January/2019 to March/2024, on the number of publications, on the number of likes and number of comments, with the aim of observing society's engagement in obtaining information on public health issues. The results collected in the survey demonstrate that the population has shown greater interest in the official posts of the Ministry of Health on Instagram with regard to campaigns to combat dengue over time. Furthermore, there appears to be a relationship between the volume of dengue cases and the population's greater interest in posts about Campaigns to the dengue combat and prevention. Therefore, monitoring social networks can contribute as an important direct communication tool between government and society, especially in times of public health crises.

Keywords: *Accountability; Public Health; Transparency in Social Networks.*

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Estatística descritiva do número de curtidas em publicações sobre a dengue.....	16
Tabela 2 - Número de casos de dengue e o número de curtidas post de campanhas de combate e prevenção da dengue.....	16
Tabela 3 - Número de comentários nas publicações.....	18

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
2.1 <i>Accountability</i> na era da informação e a gestão de conhecimento: A “Transparência Digital”.....	8
2.2 Governança de dados: monitoramento de redes para avaliação de políticas públicas.....	11
2.3 Estudos anteriores.....	13
3 METODOLOGIA	14
3.1 Amostra.....	14
3.2 Variáveis Analisadas.....	14
3.3 Monitoramento em redes sociais.....	14
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	15
4.1 Análise descritiva.....	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERENCIAL	18

1 INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade a comunicação entre Estado e sociedade tem sido amplamente influenciada pela crescente presença de tecnologias digitais e das mídias sociais. Vive-se a “era da informação” um período histórico marcado pela rápida expansão e disponibilidade de informações devido aos avanços tecnológicos, especialmente na área da tecnologia da informação e comunicação (TIC). O crescimento da internet, dos dispositivos móveis, das redes sociais e de outras tecnologias tornou a informação acessível praticamente a qualquer momento e em qualquer lugar.

Com base nesse contexto, a pesquisa busca compreender como o monitoramento de redes sociais podem influenciar na percepção de transparência e como as informações publicadas influenciam a relação estado e sociedade. Levando em consideração esses aspectos, é preciso destacar que o estudo tem por objetivo o monitoramento da rede social (instagram) do ministério da saúde (MS) com a finalidade de entender como as publicações feitas sobre a campanha de combate e prevenção a dengue buscam a percepção de transparência sobre questões de saúde pública e como as informações publicadas influenciam na relação entre estado e sociedade.

De acordo com Tavares e Pereira (2011), iniciou-se uma mudança a partir da ascensão das tecnologias digitais, mudanças nas formas dos meios de comunicação que ocorrem ao alterar a posição e a identidade dos sujeitos. O contexto contemporâneo oferece oportunidades e desafios para promover a transparência, responsabilidade e participação cidadã. A presença *online* das organizações governamentais é crucial para permitir que os cidadãos participem ativamente e exerçam controle social, especialmente em questões cruciais de saúde pública, como a dengue. Esse contexto favorece um novo tipo de relação entre governos e sociedades, possibilitando uma maior mobilização acerca da prestação de serviços.

Segundo o portal de notícias Terra (2024), 62% da população global está nas redes sociais, o site traz dados de uma pesquisa realizada no DataReportal, analisando dados até janeiro/2024, são cerca de 5,04 bilhões de pessoas que acessam ativamente as redes sociais no mundo. Os dados mostram ainda que o *Facebook* é a rede social com mais usuários ativos, cerca de três bilhões de pessoas conectadas, enquanto o *Instagram* ocupa o segundo lugar da rede sociais mais usadas, com 2 milhões de usuários, junto ao *WhatsApp* que tem uma estimativa igual.

O *instagram* foi criado em 2010 e cresceu exponencialmente. Segundo uma notícia da CNN Brasil (2024), o número total de downloads do *Instagram* em 2023 foi de 768 milhões, um crescimento de 20% em relação a outras plataformas e totaliza um crescimento de 13 milhões de usuários ativos mensalmente, que somando se tem os números de 1,4 bilhões de usuários mundialmente.

Diante do contexto de crescimento das mídias digitais o estudo se justifica a partir, da utilização das redes sociais como uma ferramenta de monitoramento, o Ministério da Saúde ao utilizar esse meio, como o *Instagram*, se favorecer positivamente das plataformas, para realizar a comunicação de informações de longo alcance sobre a dengue e também sobre outras questões de saúde, possibilitando que a população, de algum modo, se mantenha informada e consciente sobre métodos de combate, prevenção e medidas que estão sendo tomadas, para solucionar questões com essa. Para além desse fator, o trabalho contribui para a gestão pública como forma de trazer uma visão sobre os aspectos positivos da utilização de ferramentas como essa para promover participação e uma cultura de *accountability*.

O Brasil tem enfrentado vários surtos e epidemias de dengue ao longos dos anos, segundo a CNN Brasil (2024) apenas nas primeiras 11 semanas de 2024, o país já havia registrado 1.889.206 casos prováveis de dengue, ultrapassando o total de casos de 2023, que foi de 1.658.816. Dados do Ministério da Saúde indicam um aumento de 15,8% no número de casos na semana epidemiológica 48 de 2023 em comparação com o mesmo período de 2022, com 1.601.848 casos registrados em 2023 e 1.382.665 em 2022. O jornal O Globo (2024) reporta que os casos registrados em 2024 já superaram os de 2021 e 2020. Em 2019, os casos atingiram a marca de 1.545.462, sendo a segunda maior desde o início do monitoramento em 2000. Diante do cenário preocupante da proliferação da dengue no Brasil, é fundamental compreender a importância da transparência na gestão pública de saúde, visando o desenvolvimento de uma cultura de *accountability* baseada nos .

Accountability é um termo bastante debatido, que está relacionado a responsabilização e prestação de contas, conforme apresentado por Pinho e Sacramento (2009), a ideia contida na *accountability* implica em assumir a responsabilidade pessoal por ações realizadas e estar prontamente disponível para prestar contas.

Duarte e Zouain (2019) destacam que a *accountability* tem sido amplamente utilizada para conectar questões relacionadas ao Estado e governo, especialmente para avaliar as ações dos gestores públicos. Já Campagnoni et al. (2016) explicam que este conceito engloba tanto a avaliação quanto à responsabilização, em que os gestores públicos devem fornecer informações essenciais e ser responsáveis por elas perante órgãos institucionais.

Nesse sentido, a presente pesquisa se apoia em conceitos como *accountability*, transparência digital e governança de dados para compreender como as tecnologias digitais impactam a relação entre governo e sociedade, especialmente no contexto da saúde pública. Com o objetivo de investigar o impacto das publicações sobre dengue no *Instagram* do Ministério da Saúde sob a ótica da transparência na relação entre Estado e sociedade.

O presente estudo se aproxima do estudo de Santana e Souza (2017) que destacaram a reconfiguração da comunicação organizacional na era digital, ressaltando a importância de estratégias de comunicação digital bem planejadas. Em que enfatizaram a necessidade de definir metas e objetivos claros, compreender as audiências-alvo e monitorar e avaliar as iniciativas de comunicação

para garantir o alcance dos objetivos organizacionais. Assim, como está alinhado com os estudos desenvolvidos por Antunes (2014) e Diniz et al. (2016) ao destacarem a importância da transparência digital, do uso das tecnologias de informação e da comunicação pelos governos no favorecimento da transparência e na promoção da participação cidadã, favorecendo uma cultura de *accountability*.

As próximas seções se aprofundam no contexto do estudo para seja que possível entender a importância e a relevância do tema na atualidade, a fundamentação teórica traz pontos que embasa a *accountability* na era da informação e a gestão de conhecimento, para apresentar um conceito de transparência digital, pontos sobre a governança de dados e estudos anteriores que a pesquisa se apoia. Apresenta a metodologia utilizada para se obter os dados para assim analisar-se os resultados e chegar a uma conclusão.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 *Accountability* na era da informação e a gestão de conhecimento: A “Transparência Digital”

Em uma democracia, os cidadãos elegem seus representantes políticos por meio de eleições periódicas, conferindo-lhes a responsabilidade de tomar decisões em nome do povo. É fundamental que tais decisões sejam transparentemente comunicadas à sociedade para garantir a prestação de contas dos representantes e ocupantes de cargos públicos.

Segundo Campos (1990), a *accountability* começou a ser compreendida como um componente essencial do debate sobre democracia. À medida que uma democracia evolui, cresce a ênfase na responsabilidade. A *accountability* governamental tende a refletir esse avanço, alinhando-se com os valores democráticos de igualdade, dignidade humana, participação e representatividade. É nesse contexto que a *accountability* assume um papel crucial, ao responsabilizar os gestores públicos por suas ações. Isso visa garantir a confiança e a eficácia na gestão pública, promovendo a transparência e o respeito pelos princípios democráticos.

Pinho e Sacramento (2009), ao refletirem sobre a tradução da palavra, observaram que a ideia contida em *accountability* implica em assumir a responsabilidade pessoal por ações realizadas e estar prontamente disponível para prestar contas. Além disso, eles trazem para a discussão o pensamento de Campos (1990), que argumenta que o tema é sinônimo de responsabilidade objetiva, ou seja, diz respeito à responsabilidade de um indivíduo ou organização perante outra, além de si próprio.

Duarte e Zouain (2019) destacam que a *accountability* tem sido amplamente utilizada para conectar questões relacionadas ao Estado e governo, especialmente para avaliar as ações dos gestores públicos. Campagnoni et al. (2016) explicam que este conceito engloba tanto a avaliação quanto à responsabilização, em que os gestores públicos devem fornecer informações essenciais e ser responsáveis por elas perante órgãos institucionais. Da mesma forma, Fontana e Mezzaroba (2014)

definem a *accountability* como um mecanismo de avaliação e responsabilização dos comportamentos, tanto em contextos públicos quanto privados, incluindo esferas governamentais e organizações sem fins lucrativos.

Os autores Duarte e Zouain (2019), Campagnoni et al. (2016) e Fontana e Mezzaroba (2014) oferecem diferentes perspectivas atuais sobre a *accountability*, destacando sua importância tanto no setor público quanto no privado. Eles ressaltam que a *accountability* é essencial para avaliar e responsabilizar ações e decisões, garantindo transparência, eficácia e legitimidade das organizações e instituições.

A *accountability* também ocorre durante o processo eleitoral, quando os cidadãos exercem seu poder para escolher seus líderes e representantes. No entanto, é fundamental reconhecer que essa prestação de contas vai além das eleições e permeia o cotidiano das operações dos funcionários e entidades públicas. Isso é evidenciado não apenas pela fiscalização na estrutura estatal, mas também pelo levantamento exercido pela mídia, organizações da sociedade civil e os próprios cidadãos. Essas atividades frequentemente resultam em restrições ou penalidades para garantir a responsabilização adequada, mostrando que a cultura de *accountability* pode estar presente em diversos contextos da sociedade.

O'Donnell (1998) e Rocha (2011, p.85) destacam a divisão do conceito de *accountability* em vertical e horizontal. Enquanto na *accountability* vertical a sociedade exerce seu poder por meio do voto ou outras formas de pressão política para manter ou retirar seus governantes, na *accountability* horizontal ocorre a fiscalização mútua dos poderes. Nesse contexto, órgãos governamentais supervisionam, avaliam e, se necessário, penalizam gestores públicos, indivíduos e organizações governamentais. Essa distinção resalta a complexidade e abrangência do conceito de *accountability*, demonstrando como diferentes atores e mecanismos contribuem para promover a responsabilidade e transparência no exercício do poder.

Ao abordar a literatura existente sobre o assunto, é possível identificar que a *accountability* abrange e está relacionada ao princípio da publicidade imposto, para a administração pública através da Constituição brasileira de 1988. De acordo com Whatier (2013), a *accountability* não é apenas sobre tornar públicas as informações, mas também garantir que sejam compreensíveis e acessíveis para a população. A simples divulgação de informações não garante que os cidadãos entendam as ações de seus representantes e possam responsabilizá-los. Se os cidadãos não conseguem interagir com essas informações, a *accountability* perde sua eficácia.

Nesse contexto, as redes sociais desempenham um papel crucial ao promover uma maior interação com as informações disponibilizadas por governos, entidades e gestores. Por meio delas, é viável fortalecer uma cultura de *accountability* ao facilitar o compartilhamento rápido, claro e abrangente de informações relevantes. As redes sociais proporcionam um espaço dinâmico onde os cidadãos não apenas acessam informações, mas também as discutem, questionam autoridades e

exigem transparência e responsabilização. Assim, elas se tornam uma ferramenta poderosa para o engajamento cívico e o monitoramento das ações do poder público.

Considerando a discussão sobre a importância da *accountability* e o papel das redes sociais, pode-se inferir que, conforme apontado por Arato (2002) e Whatier (2013), a *accountability* não é apenas uma questão de disponibilizar informações, mas também de assegurar que essas informações sejam compreensíveis e acessíveis ao longo do tempo. O elemento do tempo é crucial por permitir que as ações passadas sejam continuamente examinadas e que aqueles responsáveis sejam devidamente cobrados por suas decisões e comportamentos, mesmo após ocorrências passadas. Isso destaca a importância de promover uma cultura de responsabilidade sustentável, na qual as informações continuem disponíveis e acessíveis, inclusive por meio das redes sociais, para garantir que a prestação de contas seja mantida ao longo do tempo. Em síntese, a *accountability* é essencial para a democracia, garantindo que os representantes políticos e gestores públicos prestem contas de suas ações e decisões. Isso é alcançado por meio de mecanismos como o voto, fiscalização da sociedade e monitoramento das mídias.

Fortalecer a cultura de *accountability* é crucial para promover uma governança eficaz e responsável. Com isso, as redes sociais podem desempenhar um papel significativo ao facilitar o compartilhamento rápido de informações, engajamento cívico e o debate público.

De acordo com Tavares e Pereira (2011), iniciou-se uma mudança com a ascensão das tecnologias digitais, mudanças nas formas dos meios de comunicação que ocorrem ao alterar a posição e a identidade dos sujeitos. Eles explicam que, enquanto a tecnologia analógica atua com a entrega de informações vindas de um emissor em direção a milhares de receptores e se direciona a uma única comunicação de massa, a informação digital se mostra como um processo em rede enviada para vários receptores interativos, onde a função do emissor e receptor se consolida em conteúdo comunicado sendo construída colaborativamente.

A tecnologia da informação possibilitou uma maior interconexão entre pessoas, organizações e países ao redor do mundo, intensificando os fluxos de informação e causando impactos significativos na economia, na cultura e na política global. Na política, de acordo com Tavares e Pereira (2011), estas interconexões e práticas colaborativas determinam uma nova relação entre governo e sociedade e acarretam novas exigências nos padrões de transparência pública.

A transparência digital sugere a utilização das TIC e do conceito de governo eletrônico para estabelecer novos meios de interação entre Estado e a sociedade. Como é destacado por Marcelino e Santos (2012), os projetos voltados à transparência dos dados públicos e ao governo eletrônico promovem um melhor esclarecimento do cidadão acerca das informações de domínio público, tornando-as mais inclusivas, acessíveis e claras.

2.2 Governança de dados: monitoramento de redes para avaliação de políticas públicas

O monitoramento de redes sociais é uma área surgida com a expansão das plataformas virtuais para uso comercial, seus objetivos incluem medir, avaliar, quantificar e traçar perfis de usuários, além de identificar oportunidades de ação e antecipar crises e danos à imagem das marcas (Salustiano, 2012).

Os avanços no conhecimento científico e médico têm sido igualmente notáveis, proporcionando progressos grandiosos no tratamento e prevenção de doenças, assim como na promoção do bem-estar e qualidade de vida. A descoberta de vacinas, desenvolvimentos na genética e a evolução de terapias inovadoras são apenas alguns exemplos do impacto transformador da ciência e da tecnologia na saúde humana.

Certamente, os avanços tecnológicos desempenham um papel fundamental e inegável na sociedade contemporânea. Partindo da revolução digital até a era da inteligência artificial que redefiniram fundamentalmente a comunicação, o trabalho, a aprendizagem e os relacionamentos. A conectividade instantânea da internet, o poder computacional avançado e os dispositivos inteligentes proliferantes criaram oportunidades sem precedentes, mas também desafios complexos, como proteção de dados, segurança cibernética e disseminação de desinformação. Portanto, monitorar dados, especialmente na gestão pública, é crucial para garantir transparência e eficiência na tomada de decisões.

A perspectiva apresentada por Antunes et al. (2014) destaca o papel crucial do monitoramento na antecipação de eventos futuros e na vigilância de epidemias, como a dengue. O Ministério da Saúde esclarece que a dengue é uma das arboviroses, causada por vírus transmitidos por vetores artrópodes. No Brasil, o mosquito *Aedes aegypti*, principalmente a fêmea, é o hospedeiro responsável pela disseminação da dengue, zika e chikungunya. Esse mosquito é prevalente em regiões de clima tropical e subtropical, especialmente em áreas urbanas e semi-urbanas. O monitoramento adequado dessas doenças é essencial para prever e responder eficazmente a surtos e epidemias, protegendo assim a saúde pública.

Consoante a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) a estimativa é que cerca de 500 milhões de pessoas nas Américas podem ter dengue. O número de casos de dengue na Região aumentou nas últimas quatro décadas, passando de 1,5 milhão de casos acumulados na década de 1980 para 16,2 milhões na década de 2010-2019.

Segundo as contribuições de Antunes et al. (2014) é possível usar as redes sociais como ferramenta de monitoramento, pois muitas delas implicam em uma maior interatividade entre usuários. Além disso, argumenta que as mídias sociais são uma fonte promissora para o monitoramento de informações, principalmente, no que se refere à saúde pública brasileira. Assim tornou-se possível entender, como os usuários estão se posicionando em relação a epidemias como a da dengue, partindo do monitorando de perfis de órgãos competentes, a exemplo do perfil do ministério da saúde.

Thackeray et al. (2012) *apud* Antunes et al. (2014) destacam a importância das mídias sociais na área da saúde pública, enfatizando sua utilidade para informar, educar e capacitar as pessoas sobre questões de saúde, além de melhorar a comunicação durante emergências de saúde, mobilizar a comunidade para ações conjuntas, facilitar mudanças de comportamento, coletar dados de vigilância e compreender as percepções do público sobre questões de saúde pública.

De acordo com Silva (2012) *apud* Schaeffer (2016 p.27) o monitoramento de redes sociais se caracteriza como um processo que implica na coleta, armazenamento, classificação, categorização, inclusão de informação e a observação de menções online públicas através de um ou mais termos anteriormente estabelecidos e seus emissores. A internet ampliou o monitoramento das redes sociais, facilitando a coleta de informações para as organizações.

Rodrigues (2023) argumenta que as informações obtidas e compartilhadas podem ser usadas como referência para orientar a tomada de decisão e tornar mais eficiente a prestação de serviços, promovendo assim uma imagem organizacional positiva. Além disso, a obtenção desses dados possibilita um melhor planejamento em relação à criação e manutenção de políticas públicas, pois com esses dados coletados é possível entender como a população se sente em relação a determinados serviços. As contribuições de Moura e Furtado (2012) sobre o tema, tem em vista trazer um entendimento sobre o aspecto fundamental do monitoramento, que reside na capacidade de utilizar plenamente os dados disponíveis, permitindo que a organização vá além de simplesmente “estar presente nas redes sociais”, e sim adquirir inteligência de mercado e opiniões valiosas a partir do histórico de informações geradas pelos usuários nas plataformas de mídias sociais.

O monitoramento tem como principais propósitos identificar e analisar as reações do público em relação a produtos, entidades e campanhas, compreender melhor as necessidades do público-alvo e implementar ações reativas, e eficazes para alcançar os objetivos da organização ou indivíduos. Logo se pode entender que, monitorar as mídias sociais é importante para a gestão pública se faça mais eficiente acerca de políticas públicas, partindo do pressuposto de que entender o sentimento do público, em relação à tomada de decisão do gestor, influência no aprimoramento das ações e dos serviços prestados para os cidadãos.

2.3 Estudo anteriores

Brandão (2009) observou que a comunicação nos órgãos públicos no Brasil historicamente foi mais voltada para a divulgação de ações do que para a interação com o público. No entanto, ele argumentou que essa abordagem unidirecional não é mais adequada na era digital, onde o acesso público à informação relevante e a interação entre cidadãos e autoridades são essenciais.

Antunes (2014) e Diniz et al. (2016) destacaram a importância da transparência digital e do uso das tecnologias de informação e comunicação pelos governos para aumentar a transparência e promover a participação cidadã. Ambos os estudos enfatizaram o potencial das mídias sociais para

informar e engajar o público em questões de saúde pública e promover uma comunicação mais transparente e participativa entre o governo e a sociedade.

Santos (2016) ressaltou o papel das mídias sociais como uma plataforma crucial para o engajamento do público com os órgãos públicos, tanto para divulgação de informações quanto para supervisão do conteúdo resultante dessa interação.

Em consonância, Santana e Souza (2017) também destacaram a reconfiguração da comunicação organizacional na era digital, ressaltando a importância de estratégias de comunicação digital bem planejadas. Elas enfatizaram a necessidade de definir metas e objetivos claros, compreender as audiências-alvo e monitorar e avaliar as iniciativas de comunicação para garantir o alcance dos objetivos organizacionais.

Por fim, o objetivo da pesquisa de Rodrigues (2023) foi examinar a importância da comunicação institucional para organizações públicas, especialmente diante do cenário digital em constante mudança. O estudo destacou a necessidade de uma comunicação estratégica que considere tanto o ambiente interno quanto externo da instituição. Os resultados indicaram que as organizações públicas estão sendo desafiadas a reformular suas estratégias de comunicação devido ao comportamento cada vez mais participativo e questionador dos cidadãos nas redes sociais. A autora enfatizou a relevância do uso das redes sociais como uma ferramenta crucial para a disseminação de informações e para o engajamento do público.

3 METODOLOGIA

3.1 Amostra

A amostra da pesquisa foi composta por dados coletados na rede social *Instagram* sobre as campanhas de prevenção da dengue no Instagram do Ministério da Saúde (@*minsaude*), foram considerados como dados válidos para a pesquisa: (a) publicações específicas relacionadas à campanha de combate à dengue no perfil oficial do Ministério da Saúde, englobando tanto as imagens quanto os vídeos utilizados nas postagens referentes às campanhas; (b) número de curtidas; e (c) número de comentários. Dessa forma, no processo de coleta foi respeitado o dia/mês/ano da publicação e os dados atrelados a ela, tais como, volume de curtidas, comentários e compartilhamento da informação.

O período de análise das publicações no *instagram*, foi janeiro/2019 a março/2024, o que corresponde aos últimos 5 anos e 3 meses, a coleta de dados foi realizada em março/2024.

3.2 Variáveis Analisadas

Uma vez coletados, os dados foram os analisados para identificar tendências e padrões de variação ao longo do tempo, verificar as sazonalidades nas publicações, volume de interações, através dos comentários, entre o perfil do Ministério da Saúde (@*minsaude*) e usuários do *Instagram*.

Dessa forma, foram considerados como dados para análise: (a) publicações em vídeos ou textos no perfil do Ministério da Saúde no *Instagram*; e o (b) engajamento nas publicações, analisado mediante os dados sobre o número de curtidas e número de comentários.

3.3 Monitoramento de rede social

O monitoramento dos dados foi analisado mediante estatística descritiva sobre número de curtidas, número de comentários e publicações (em vídeos ou textos). Além disso, procurou-se relacionar o volume de curtidas em relação ao número de casos de dengue ao longo da série temporal analisada.

Cabe salientar que para a realização do estudo foram consideradas apenas as publicações referente a campanha de prevenção e combate à dengue.

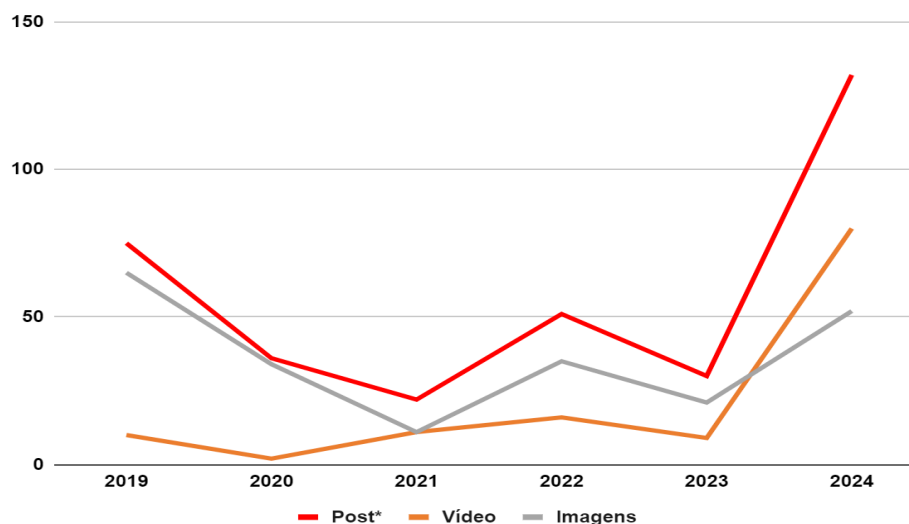
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Análise descritiva

Nesta subseção, são apresentadas as análises do monitoramento do perfil oficial do Ministério da Saúde no *Instagram*.

A IMAGEM 01 apresenta a série histórica do volume de publicações do Ministério da Saúde nas campanhas de combate à dengue no *Instagram*. Conforme pode ser observado até o ano de 2023 existia uma preferência por publicações relacionadas a imagens, apenas em 2024 o número de publicações em vídeos superou o número de imagens.

Além disso, observa-se que não existe uma uniformidade ao longo dos anos do volume de publicações (vídeos ou imagens). No entanto, um dado que chama atenção corresponde ao volume de publicações em 2024, constata-se que o volume de publicações até março de 2024 (132) superou o somatório total de publicações realizadas ao longo de todos os anos de 2023 (30 publicações), 2022 (51 publicações) e 2021 (22 publicações) juntos, fato que pode estar diretamente atrelado a crise epidemiológica de dengue que o Brasil enfrenta em 2024.



Fonte: Autores (2024)

Nota: *Post - corresponde ao total de publicações sendo vídeos ou imagens

IMAGEM 1: Número de postagens sobre Dengue no perfil oficial do Ministério da Saúde no Instagram

Na TABELA 1 é apresentada a estatística descritiva da quantidade de curtidas recebidas nas publicações feitas pelo perfil do ministério da saúde no *Instagram*, relacionados aos *post* de combate e prevenção à dengue nos anos analisados.

Tabela 1 - Estatística descritiva do número de curtidas em publicações sobre a dengue.

Ano	Valor mínimo	Média	Mediana	Valor máximo
2019	302	1.214	669,5	29.703
2020	645	3.519	3.329	11.049
2021	289	1.012	910	2.330
2022	183	1.470	454	28.144
2023	191	3.296	894	51.152
Mar/2024	30	2.970	1.565	24.666

Fonte: Elaborada pelo autor (2024)

Em 2020, a média foi de 3.519 curtidas, com março sendo o mês mais popular, e a publicação do dia 21 recebendo o maior número de curtidas, a quantidade de 11.049. O ano de 2019 registrou uma média de 1.214 curtidas, com setembro como o mês mais popular, e o dia 17 como o mais curtido, com 29.703 curtidas. No ano de 2022, a média de curtidas foi de 1.470. Ao contrário dos anos anteriores, as publicações mais curtidas ocorreram em maio, com o dia 31 sendo o mais popular com 28.144 curtidas. Em 2021, a média foi de 1.012 curtidas, com abril como o mês mais popular, e a publicação do dia 4 alcançando 2.330 curtidas.

Em 2024, as publicações relacionadas à dengue no perfil do Ministério da Saúde na rede social *Instagram*, tiveram uma média de 2.970 curtidas. O mês de janeiro se destacou com a maior média de curtidas, sendo a publicação do dia 15 a mais popular, com cerca de 24.666 curtidas. Em comparação, 2023 teve uma média maior com 3.296 curtidas, 10,99% maior que a anterior. Sendo dezembro o mês com a maior média, e o dia 21 o mais curtido, com um total de 51.152 curtidas, tornando 2023 o ano com a maior média de curtidas em comparação ao ano anterior.

Os resultados da análise da relação entre o volume de curtidas com o número de casos de dengue são apresentados na TABELA 2.

TABELA 2 - Número de casos de dengue e o número de curtidas post de campanhas de combate a dengue

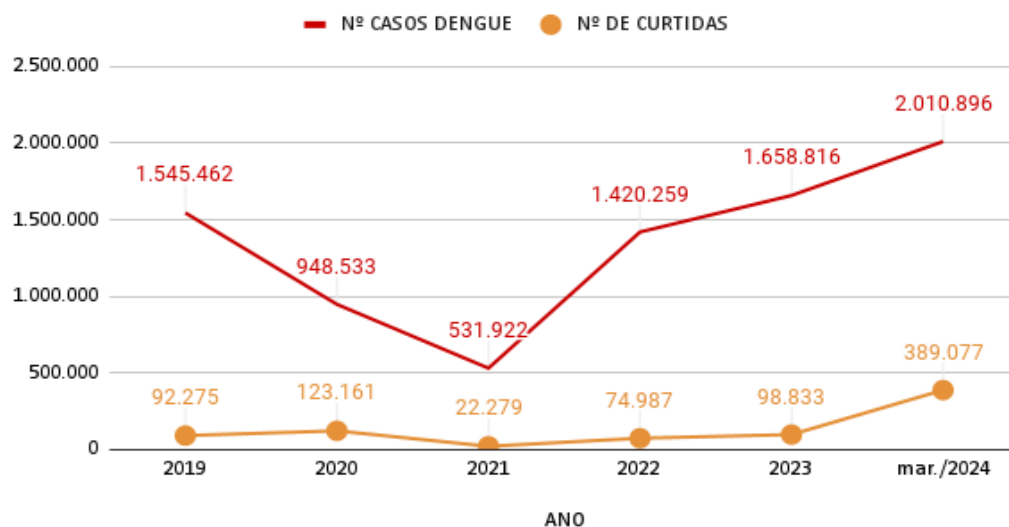
Ano	Casos	Curtidas
2019	1.545.462	92.275
2020	948.533	123.161
2021	531.922	22.279
2022	1.420.259	74.987
2023	1.658.816	98.833
Mar/2024	2.010.896	389.077

Fonte: Elaborada pelo autor com base no dados do ministério da saúde

Refletido pelo aumento de publicações sobre ações de combate e prevenção ao mosquito, é possível sugerir que quanto maior o número de casos mais as pessoas buscam informação, gerando maior volume de curtidas nas publicações. O fato é fundamentado quando observamos os dados de 2019, quando os casos totais chegaram na marca de 1.545,462 e o número de curtidas nas publicações do mesmo ano foi de 92.275, com uma diminuição de casos nos anos de 2020 e 2021 as curtidas também diminuíram mostrando uma tendência.

Seguindo a tendência, é possível analisar que nos anos de 2022, 2023 e até março de 2024, o número de curtidas nas publicações sobre a dengue, aumentam quando o número de casos também aumenta. Dessa forma, parece existir uma relação entre o volume de casos de dengue e o maior interesse da população nas postagens sobre Campanhas de Combate à Dengue. A IMAGEM 2, possibilita uma melhor visualização e entendimento desse contexto.

Nº CASOS DENGUE e Nº DE CURTIDAS



Fonte: Série histórica Ministério da saúde (2024)

IMAGEM 2: Gráfico número de casos de dengue x número de curtidas

A IMAGEM 2 demonstra indícios de existir uma tendência entre o aumento de curtidas nas postagens sobre dengue e o volume de casos de dengue, de forma que quando ocorre o crescimento no número de casos de dengue parecer existir um maior interesse e uma maior procura por informações na rede social oficial do ministério da saúde, levando a um aumento do número de curtidas.

Com o intuito de monitorar as doenças, o Ministério da Saúde divulga calendários e boletins epidemiológicos, baseados nas semanas epidemiológicas. As semanas epidemiológicas são utilizadas para monitorar a propagação de doenças, com isso, os anos são subdivididos por 52 a 53 semanas epidemiológicas, visando a detecção de padrões sazonais e tendências de doenças. Em geral, os casos de dengue no Brasil são concentrados nas primeiras semanas epidemiológicas. Na pesquisa foi analisado o total de comentários e a média de comentários por publicação nas primeiras 13 semanas epidemiológicas de 2023 e 2024, conforme dados na TABELA 3.

Tabela 3 - Número de comentários nas publicações

Ano	Semana epidemiológica	Total de comentários	média de comentários por publicação
2023	até a 13ª semana	4.445	158,75
2024	até a 13ª semana	37.865	289,04

Fonte - Elaborada pelo autor (2024)

Os dados apresentados na TABELA 3 demonstram que até a 13ª semana epidemiológica em 2023 tinha o somatório de 4.445 comentários, e uma média de 158,75 de comentários por publicação. Já em 2024, o número total de comentários aumentou 8 vezes em comparação a 2023, chegando ao valor de 37.865 comentários, com uma média de 289,04 comentários por publicação. Esse resultado, possivelmente, está associado a uma maior concentração de casos de dengue nas primeiras semanas de 2024, levando as pessoas a demonstrarem um maior interesse em comentar as publicações sobre dengue.

Os resultados levantados na pesquisa demonstram que a população tem apresentado um maior interesse pelas postagens oficiais do Ministério da Saúde no Instagram no que diz respeito às campanhas de combate à dengue. Nesse sentido, cabe destacar a importância das redes sociais como ferramenta de comunicação direta entre governo e sociedade, visto que este tipo de ferramenta pode realizar uma comunicação estratégica, transparente e de longo alcance, especialmente em momentos de crise de saúde pública. Além disso, o uso das mídias sociais como ferramenta de monitoramento possui baixo custo, o que contribui positivamente acerca dos gastos públicos com outras ferramentas possíveis.

É possível alinhar os resultados obtidos com os estudos anteriores realizados no decorrer dessa pesquisa, considerando a proximidade dos resultados que outros autores tiveram ao analisar o uso das redes sociais como ferramenta que contribui para a gestão pública.

Com isso é importante destacar que o uso das redes sociais pode contribuir no fortalecimento e avaliação de uma política pública e na promoção de uma relação mais transparente e participativa entre Estado e sociedade. Buscando se ter um monitoramento, as redes são um instrumento acessível e barato e incentiva a mobilização e o engajamento mais ativo e participativo da população em questões de saúde pública, não se limitando apenas nesse contexto, considerando o grande alcance das redes sociais e o perfil mais questionador do cidadão em buscar informações pelas mídias digitais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada sobre o monitoramento das publicações relacionadas à dengue no perfil do Ministério da Saúde no Instagram revela indícios de existir uma relação entre o aumento dos casos de dengue no país e um maior engajamento nas redes sociais. Ao longo dos anos analisados, foi observado um crescimento significativo no número de curtidas nas publicações, sugerindo uma maior busca por informações e transparência por parte da população em relação às medidas adotadas pelo governo para combater e prevenir a epidemia de dengue.

Esse estudo reforça a importância das redes sociais como ferramenta crucial para o monitoramento e a disseminação de informações de saúde pública e para o engajamento do público. Para além do destaque da importância das redes, destacar também a contribuição desse estudo, para a

gestão pública e futuros pesquisadores, no sentido que de a pesquisa pode fornecer insights acerca do tema, por ser um estudo que se apoia em uma literatura recente e que necessita de um maior aprofundamento, para que a gestão pública possa está inclusa nessa nova era, tendo em vista que as mídias sociais não apenas fornecem um canal direto de comunicação entre o governo e a sociedade, mas também possibilitam uma interação ativa e uma maior participação dos cidadãos no processo de governança.

Levando em consideração a literatura recente sobre o contexto, a dada pesquisa se deparou com algumas limitações, sendo a primeira a falta de estudos mais aprofundados sobre o tema, a indisponibilidade de métricas, não fornecidas pelo instagram relacionada a gênero, idade e região para se ter uma base de dados ainda mais rica, a coleta dos dados do *instagram* feita de forma manual e a falta de informações mais concretas sobre os casos de dengue nas semanas epidemiológicas de anos anteriores.

A transparência digital e a prestação de contas são fundamentais para se manter uma cultura de *accountability*, a confiança do público e também promover uma resposta eficaz diante de desafios, como a inclusão dos servidores públicos nesta era cada vez mais digital, buscando a capacitação e a formação qualificada acerca das tecnologias da informação e comunicação (TIC). Com isso sugere-se para pesquisas futuras, uma ampliação referente às TIC na gestão pública, a busca por políticas voltadas para a inclusão e acesso dessas tecnologias e promoção de um monitoramento mais aprofundado, levando em consideração a participação e gastos públicos.

Portanto, o monitoramento das redes sociais, especialmente no contexto da saúde pública, pode desempenhar um papel crucial na avaliação de políticas e na construção de uma relação mais transparente e participativa entre o Estado e a sociedade. É essencial que os órgãos governamentais estejam atentos aos sinais e às demandas do público nas redes sociais, utilizando essas informações para orientar suas ações e promover uma gestão mais eficiente e responsável.

REFERENCIAL

ARATO, Andrew, 2002; **REPRESENTAÇÃO, SOBERANIA POPULAR E ACCOUNTABILITY.** Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-64452002000100004>> Acesso em: 20 de fevereiro 2024.

ANTUNES, Michele Nacif; SILVA, Cícera Henrique; GUIMARÃES, Maria Cristina Soares; RABAÇO, Marcelo Henrique Leoni. **Monitoramento de informação em mídias sociais: o e-Monitor Dengue.** Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/tinf/a/q8bDgmrg99CwYkdpfzSggBD/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 29 de fevereiro de 2024.

CAMPOS, Anna Maria. 1990 **ACCOUNTABILITY: QUANDO PODEREMOS TRADUZI-LA PARA O PORTUGUES?.** Disponível em: <<https://periodicos.fgv.br/rap/article/view/9049/8182>> Acesso em 07 de abril de 2024.

CAMPAGNONI, M.; CARVALHO, R. D.; LYRIO, M. V. L.; LUNKES, R. J.; ROSA, F. S. **Transparência no Poder Legislativo Municipal: uma Análise dos Portais Eletrônicos das Câmaras de Vereadores das Capitais Brasileiras.** Revista Gestão Organizacional, Chapecó, v. 9, n. 1, p. 21-42, 2016.

CORTE REAL, Victor K. **Monitoramento nas Mídias Sociais: Um estudo sobre Comunicação Política e Eleições Presidenciais Brasileiras em 2014.** In: Ação Midiática - Estudos em Comunicação, Sociedade e Cultura, Paraná, n.6, 2013. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index/acaomidiatica/article/viewfile/34899/2192>> Acesso em 31 de março de 2024.

CNN Brasil, 2024, **Brasil bate recorde histórico de casos de dengue com 1,8 milhão em menos de três meses.** Disponível em: <https://acesse.dev/w8bCr> Acesso em: 08 de abril de 2024

DUARTE, A. L. F.; ZOUAIN, D. M. Resgate **Conceitual de 'Accountability': Proposta de Categorização a Partir de Estudo Bibliométrico.** Revista Gestão Organizacional, v. 12, n. 2, p. 102-127, 2019.

FONTANA, Odisséia Aparecida Paludo; MEZZAROBA, Orides. **Aplicação da Accountability nos atos e atribuições do Conselho Nacional de Justiça.** In: XXIII ENCONTRO NACIONAL DO CONPEDI, 2014, Florianópolis. Anais... Florianópolis: CONPEDI, 2014. p. 31 – 51.

ROCHA, Arlindo Carvalho. **Accountability na Administração Pública: Modelos Teóricos e Abordagens.** Revista de Contabilidade, Gestão e Governança.

RODRIGUES, Christiane Duarte, 2023 – **Monitoramento de redes sociais na consolidação de imagem institucional positiva: estudo de caso de uma instituição pública** Christiane Duarte Rodrigues. -Universidade FUMEC. Belo Horizonte, 2023.

SALUSTIANO, Sergio. **Monitoramento de redes sociais: Muito mais que uma análise de sentimentos,** 2010. Disponível em: <<https://11nq.com/gwnbV>> Acesso em: 30 de março de 2024.

SCHAEFFER, Cristian Luís. 2016, **Monitoramento de mídias sociais no processo de análise da percepção dos usuários sobre a segurança pública de Porto Alegre.** In: LUME Repositório digital

da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Porto Alegre, 2016. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/148429>> acesso em: 07 de abril de 2024.

MAINWARING, S. & Welna, C. (Edit.). (2005). **Democratic Accountability in Latin America Oxford Studies in Democratization Series**. Oxford: Oxford University Press.

MADKUR, Federico Natalio e PALETTA, Francisco Carlos. **Transparência digital na informação pública: infoética**. Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra, v. 24, n. 2, p. 69-89, 2021 Tradução. Disponível em: <https://doi.org/10.14195/2182-7974_34_2_4>. Acesso em: 06 abr. 2024.

MARCELINO, C. W.; SANTOS, C. A. F. **A tecnologia da informação e a participação popular: estudo de caso do projeto transparência do Tribunal de Contas do Estado do Paraná**. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 36., 2012, Rio de Janeiro. Anais [...]. Rio de Janeiro: EnANPAD, 2012. p. 1-16.

MOURA, Cinara; FURTADO, Bianca. **A importância do monitoramento para a Gestão do Conhecimento nas empresas**. In: SCHAEFFER, Cristian Luís. Monitoramento de mídias sociais no processo de análise da percepção dos usuários sobre a segurança pública de Porto Alegre. 2016. p.28. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/148429>> Acesso em: 07 de abril de 2024.

Organização Pan-americana de saúde. **Dengue, Brasil, 2024**. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/topicos/dengue>> Acesso em: 06 de abril de 2024.

Organização das Nações Unidas. **OMS considera o aumento da dengue no Brasil “alarmante” e recomenda proteção no carnaval**. Brasil, 2024. Disponível em: <<https://news.un.org/pt/story/2024/02/1827567>> Acesso em: 07 de abril de 2024.

O globo, 2024, **Brasil bate 1 milhão de casos de dengue em 2024 com apenas dois meses**. Disponível em: <https://11nk.dev/4PbhO> Acesso em; 08 de abril de 2024.

PINHO, José Antonio Gomes; SACRAMENTO, Ana Rita Silva; 2009. **Accountability: já podemos traduzi-la para o português?** Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/g3xgtqkwFJS93RSnHFTsPDN/?format=pdf&lan> Acesso em: 07 de abril de 2024

PONTES, Paulo Araujo, PINHEIRO, Bruno Goes, 2020, **Transparência Digital na Gestão Pública: uma Análise de Conglomerados nos Municípios Cearenses**. Revista Controle - Doutrina e Artigos, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 197–217, 2016.

Terra, 2024, **62% da população está na rede social**. Disponível em: <https://www.terra.com.br/byte/62-da-populacao-global-esta-nas-redes-sociais-diz-estudo.f2e7e43e6da9fae4759124823e7595rchw9q9.html> Acesso em: 07 de abril de 2024.

WHATIER, Valdoir Pedro. **Accountability e Educação: o sistema de gestão de prestação de contas do FNDE**. 2013. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Católica de Brasília,

Brasília, 2013. Disponível em: <<https://bdtb.ucb.br:8443/jspui/handle/123456789/735>> Acesso em 20 de abril de 2024

Emitido em 04/06/2024

DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO) Nº 001/2024 - CCSA - CGP (11.00.52.01)
(Nº do Documento: 4)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 04/06/2024 16:43)
GUTEMBERG ANGELO BEZERRA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
1212018

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **4**, ano: **2024**, documento (espécie): **DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO)**, data de emissão: **04/06/2024** e o código de verificação: **1a1c93f8ad**